

Fundação tem novas missão, visão e objetivos estratégicos



O Planejamento Estratégico da FUNCEF para 2019-2023 foi apresentado aos empregados, no edifício-sede da Fundação, nesta quinta-feira (20/12), em Brasília (DF). O documento, entre outros pontos, definiu os objetivos estratégicos da empresa para os próximos cinco anos e ajustou a missão e visão da instituição, adequando à realidade atual da FUNCEF.

O presidente da FUNCEF, Carlos Vieira, destacou a importância do Planejamento Estratégico para a Fundação. "Planejamento Estratégico é fundamental para qualquer organização que queira se perpetuar. É importante que todos conheçam, como vocês estão fazendo hoje, para saber para onde estamos caminhando. É um norte para ser praticado. Tem que ser transformado em ação. É isso que esperamos", afirmou.

A nova **missão**, aprovada pelo Conselho Deliberativo e pela Diretoria Executiva, é a seguinte:

"Garantir o pagamento de benefícios aos participantes e assistidos, de forma sustentável, eficiente e justa, contribuindo para sua qualidade de vida".

Já a redação para a **visão** ficou da seguinte forma:

"Ser reconhecida pela excelência na administração de planos de benefícios".

O diretor de Planejamento e Controladoria da FUNCEF, Max Mauran, fez breve histórico da

elaboração do Planejamento Estratégico 2019-2023, iniciado em julho e discutido com todas as áreas da Fundação até novembro, antes de ser analisado e aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo.

"Hoje é um dia da mais alta relevância para FUNCEF. Qualquer Planejamento Estratégico de uma Empresa de Previdência Complementar deve estar sintonizado com o que se passa no setor de previdência complementar e de previdência de forma geral. Nosso planejamento está alinhado com esta conjuntura do Brasil", afirmou Max Mauran.

Preparados para cenários futuros

Max Mauran lembrou que as diretrizes do Planejamento Estratégico 2019-2023 foram construídas para enfrentar vários cenários futuros da economia brasileira a curto, médio e longo prazos. "Nossa missão, nossa visão, nossos objetivos, são todos voltados para lidar com a nova realidade do Brasil, que sinaliza que vamos ter que manter a musculatura por que as lutas serão grandes, mas as vitórias serão maiores", avalia o diretor de Planejamento e Controladoria.

Palestra

Presidente do Conselho Fiscal da Petros, o engenheiro Fernando Leite Siqueira ministrou a palestra *A Geopolítica do Petróleo e o Pré-sal*, antes da apresentação das definições do Planejamento Estratégico 2019-2023. Ele fez uma explanação sobre a importância do petróleo para a economia mundial e detalhou como surgiram as reservas de Pré-sal no litoral brasileiro.

Fernando Siqueira lembrou que o petróleo responde por 93% do transporte mundial de pessoas e de mercadorias, além de ser matéria-prima para mais de 3 mil produtos. "59% da matriz energética mundial é de petróleo e gás", destacou.

O presidente do Conselho Fiscal da Petros, por fim, lamentou a redução da participação da Petrobras na exploração do Pré-sal no Brasil, abrindo espaço para atuação das companhias multinacionais. "O petróleo era um sonho, agora é belíssima realidade, temos que nos unir para defender essa riqueza que pertence ao povo brasileiro", finalizou.

Fonte: FUNCEF, em 20.12.2018.